

## Acordo entre China e EUA não prejudica relação com Brasil

Como parte da fase 1 do pacto comercial que vem sendo negociado há meses, a China concordou em comprar US\$ 32 bilhões em produtos agrícolas adicionais dos Estados Unidos, afirmou o representante comercial norte-americano, Robert Lighthizer, acrescentando que o acordo será assinado na primeira semana de janeiro de 2020, segundo noticiou a agência Reuters.

No geral, a China se comprometeu com importantes mudanças estruturais e com a compra de US\$ 200 bilhões a mais em bens e serviços norte-americanos ao longo de dois anos, com foco em quatro áreas – manufaturados, energia, agricultura e serviços, disse Lighthizer.

O acordo deve encerrar 17 meses de tarifas retaliatórias, que abalaram os mercados financeiros e afetaram o crescimento global.

Na opinião do cônsul-geral da China no Rio de Janeiro, Li Yang, o acordo comercial entre China e EUA não vai afetar a relação bilateral sino-brasileira. “Pessoalmente, eu não acho que a negociação entre a China e os Estados Unidos vai ter uma relação com o Brasil. Tenho toda a confiança no relacionamento entre Brasil e China em todas as áreas”, disse o cônsul, após participar do seminário “O Futuro da Parceria Estratégica Global China-Brasil”, na Fundação Getulio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.